



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
SETOR DE APOIO À INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS DO CAMPUS FLORESTA

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) - PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.023431/2026-07

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	DAIANY SALES DOS SANTOS ANDRADE		MATRÍCULA SIAPE	2376856	
CARGO	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	SUBPREFEITURA/NAI				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	17/03/2017	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	[] RSC-I [] RSC-II [] RSC-III [] RSC-IV [X] RSC-V [] RSC-VI	TITULAÇÃO	[] Ensino Fundamental [] Ensino Médio [] Graduado [X] Especialista [] Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei na Universidade Federal do Acre (UFAC), em 17 de março de 2017, no cargo de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais, sendo lotada na Subprefeitura do Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul/AC, onde passei a desenvolver minhas atividades junto ao Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), com atuação voltada, principalmente, ao atendimento e acompanhamento de estudantes surdos.

Ao longo de minha trajetória profissional, desenvolvi e aperfeiçoei competências relacionadas à tradução e interpretação entre Libras e Língua Portuguesa, à educação de surdos, à acessibilidade e à inclusão no ensino superior. Minha atuação ultrapassou a execução das atividades ordinárias do cargo, envolvendo participação em projetos de extensão, ações institucionais, comissões organizadoras, atividades de apoio acadêmico e participação em processos seletivos e concursos públicos da Universidade, contribuindo para diferentes demandas da instituição.

Participei de comissões organizadoras de projetos de extensão relacionados à formação em Libras, à organização pedagógica para a educação bilíngue de estudantes surdos e a atividades culturais e acadêmicas da UFAC. Também atuei como fiscal em processos de aplicação de provas de concursos públicos e processos seletivos institucionais, conforme documentos comprobatórios anexados ao processo.

Buscando aprimorar continuamente minha atuação profissional, participei de diversos cursos, capacitações, seminários e eventos, especialmente nas áreas de Libras, tradução e interpretação, educação especial e inclusiva, acessibilidade e formação profissional. Entre essas experiências, destaco formações específicas em técnicas e estratégias de interpretação, metodologia do ensino de Libras, tradução e interpretação Libras/Português, educação inclusiva, educação especial e produção de janelas de Libras.

No campo da formação acadêmica e da produção de conhecimento, ampliei minha qualificação com a conclusão do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela Universidade Pitágoras UNOPAR, em 2017, e com a conclusão de especialização em Libras, pela Faculdade de Educação Superior Acriana Euclides da Cunha, em 2015, além da participação em atividades acadêmico-científicas. Também publiquei, em 2025, o artigo científico intitulado “Saúde Psicossocial no âmbito escolar: o interior amazônico em contexto”, e realizei comunicação oral intitulada “O trabalho do Intérprete de LIBRAS na UFAC Campus Floresta: Promovendo inclusão no Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)”.

Assim, minha trajetória no serviço público federal demonstra um processo contínuo de desenvolvimento profissional, marcado pela ampliação de conhecimentos, participação em ações institucionais e acadêmicas e pelo aprimoramento das competências relacionadas à acessibilidade, à educação de surdos e à inclusão. As atividades e formações mencionadas encontram-se acompanhadas dos respectivos documentos comprobatórios e vinculadas aos itens correspondentes do formulário de requerimento e da folha de pontuação, observando-se a pontuação individual de cada atividade, nos termos da regulamentação aplicável.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Requisito I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

No exercício do cargo de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais na UFAC, participei de diferentes comissões e atividades institucionais, contribuindo para ações acadêmicas e de extensão do Campus Floresta.

Atuei na organização da **Abertura do semestre 2021.1 do Curso de Pedagogia – Campus Floresta (2021)**, do **Curso Básico de Libras (2023)**, do **I Festival Literário da UFAC e Comunidade – Campus Floresta (FLUFAC) (2025)** e do projeto **Organização Pedagógica para Educação Bilíngue de Estudantes Surdos**, na condição de tutora (2025), conforme documentos comprobatórios constantes das fls. 1-8.

Essas participações ampliaram minha atuação para além das atividades ordinárias de tradução e interpretação, possibilitando minha contribuição na organização de ações de extensão, formação acadêmica, educação bilíngue de estudantes surdos e integração entre a Universidade e a comunidade.

Também atuei como **fiscal de aplicação de provas** em concursos públicos e processos seletivos da UFAC, nos anos de 2019, 2024, 2025 e 2026, incluindo concurso para o Magistério Superior e processo seletivo específico para ingresso de estudantes indígenas, conforme documentos das fls. 9-12. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, responsabilidade e participação em processos institucionais.

Requisito II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Ao longo de minha atuação na UFAC, participei de cursos, eventos, seminários e atividades de formação que contribuíram diretamente para o aprimoramento das competências necessárias ao exercício qualificado da função de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e para minha atuação junto ao NAI.

Entre as formações realizadas, destaco aquelas relacionadas diretamente à **Libras, tradução e interpretação, educação de surdos e educação inclusiva**, como “Técnicas e Estratégias de Interpretação: Teoria e Prática” (2018), “II Encontro de Formação: Estratégias de Interpretação Libras/Português” (2018), “Metodologia do Ensino de Libras” (2020), “Tradução e Interpretação de Libras” (2020), “Libras – Curso de Formação Avançada” (2020), “Educação Especial” (2020), “Educação Inclusiva” (2020), “Educação Inclusiva: Um olhar sobre adaptações curriculares” (2021), “II Seminário em Educação Especial: saberes, reflexões e práticas pedagógicas” (2022) e “II Seminário Online de Tradução e Interpretação no par Libras - Português – SOTILS” (2023), conforme documentos comprobatórios das fls. 13-16 e 27, 33-56.

Também participei de atividades acadêmicas e institucionais, como a **Semana Acadêmica do Campus Floresta**, o **XI Ciclo de Ambientação**, a **II e III Semanas Acadêmicas do Campus Floresta**, além de formações voltadas à gestão, ética e administração pública, incluindo cursos de gestão e fiscalização de contratos, Ética e Serviço Público, SEI Administrar e Controles na Administração Pública, conforme documentos das fls. 19-26 e 28-40.

A participação nessas atividades possibilitou a atualização e ampliação de meus conhecimentos, refletindo-se no aprimoramento da atuação profissional e no apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas pela Universidade. Destaco, ainda, a participação no **II Festival Literário da UFAC e Comunidade – Campus Floresta: Leitura, Arte e Saberes**, em 2025, e no curso **Fotografia e Audiovisual para produção de janelas de Libras**, em 2026, conforme documentos das fls. 17-18 e 55-56.

Requisito VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No decorrer de minha trajetória profissional, também busquei ampliar minha formação acadêmica e contribuir para a produção e difusão de conhecimentos relacionados à educação, inclusão e atuação profissional no contexto educacional.

Concluí, em 2017, o **Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas**, pela Universidade Pitágoras UNOPAR, conforme documentação constante das fls. 66-67. Essa formação contribuiu para a ampliação de meus conhecimentos linguísticos e educacionais, estabelecendo relação complementar com minha atuação como Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais.

Também produzi e difundi conhecimento científico por meio da publicação, em 2025, do artigo **“Saúde Psicossocial no âmbito escolar: o interior amazônico em contexto”**, na Revista Anthesis, conforme documentação das fls. 68-87.

No mesmo ano, realizei a **comunicação oral “O trabalho do Intérprete de LIBRAS na UFAC Campus Floresta: Promovendo inclusão no Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)”**, conforme comprovante constante das fls. 88-89, oportunidade em que compartilhei conhecimentos e experiências relacionados à atuação do profissional intérprete e à promoção da inclusão de estudantes surdos no ensino superior.

Essas atividades representam a ampliação de minha formação e a participação na produção e difusão de conhecimentos para além das atribuições ordinárias do cargo, especialmente nas áreas de linguagem, educação, inclusão e acessibilidade.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

- 1- Comissão organizadora do projeto de extensão "Abertura do semestre 2021.1/Pedagogia - Campus Floresta" (2021), fls. 1-2;
- 2- Comissão organizadora do projeto de extensão "Curso Básico de LIBRAS" (2023), fls. 3-4;
- 3- Comissão organizadora do projeto de extensão "I Festival Literário da UFAC e Comunidade Campus Floresta (FLUFAC)" (2025), fls. 5-6;
- 4- Comissão organizadora do projeto de extensão "Organização Pedagógica para Educação Bilíngue de Estudantes Surdos" na condição de tutor (2025), fls. 7-8;
- 1- Participação como fiscal de aplicação de prova do Edital 53/2018 - PROGRAD - Concurso Público de provas e títulos para o cargo efetivo de professor da carreira de magistério superior (2019), fl. 9;
- 2- Participação como fiscal de aplicação de prova do Edital 04/2024 - PROGRAD - Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo efetivo de professor de carreira de magistério superior (2024), fl. 10;
- 3- Participação como fiscal de aplicação de prova do Edital 11/2025 - PROGRAD - Processo seletivo específico para ingresso de indígenas nos cursos de graduação da UFAC para os 1º e 2º semestre letivos de 2025 (2025), fl. 11;
- 4- Participação como fiscal de aplicação de prova do Edital 50/2025 - PROGRAD - Concurso público de provas e títulos para o cargo efetivo de professor da carreira de magistério superior (2026), fl. 12;

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

- 1- "Técnicas e Estratégias de Interpretação: Teoria e Prática" (2018), fls. 13-14;
- 2- "Conhecendo a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS" (2018), fls. 15-16;
- 3- "II Festival Literário da UFAC e Comunidade Campus Floresta: Leitura, Arte e Saberes (II FLUFAC)" (2025), fls. 17-18;
- 1- Semana Acadêmica do Campus Floresta da UFAC (2017), fl. 19;
- 2- XI Ciclo de Ambientação (2017), fls. 20-21;
- 3- Curso Gestão e fiscalização de contratos administrativos (2018), fls. 22-23;
- 4- II Semana Acadêmica do Campus Floresta (II SEFLORA) (2018), fl. 24;

- 5- Curso Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes (2018), fls. 25-26;
- 6- II Encontro de Formação: Estratégias de Interpretação Libras/ Português (2018), fl. 27;
- 7- III Semana Acadêmica do Campus Floresta (2019), fl. 28;
- 8- Curso Ética e Serviço Público (2020), fls. 29-30;
- 9- Curso Sistema Eletrônico de Informações - SEI ADMINISTRAR (2020), fls. 31-32;
- 10- Curso Metodologia do Ensino de LIBRAS (2020), fls. 33-34;
- 11- Curso Tradução e interpretação de LIBRAS (2020), fls. 35-36;
- 12- Curso Controles na administração pública (2020), fls. 37-38;
- 13- Curso Um por todos e todos por um (2020), fls. 39-40;
- 14- Curso de Aperfeiçoamento em "Libras - Curso de Formação Avançada" (2020), fls. 41-42;
- 15- Curso Língua Brasileira de Sinais (2020), fls. 43-44;
- 16- Curso Educação Especial (2020), fls. 45-46;
- 17- Curso Educação Inclusiva (2020), fls. 47-48;
- 18- Curso de Formação Unificada em EAD sobre "Educação Inclusiva: Um olhar sobre adaptações curriculares" (2021), fls. 49-50;
- 19- II Seminário em Educação Especial: saberes, reflexões e práticas pedagógicas (2022), fls. 51-52;
- 20- II Seminário Online de Tradução e Interpretação no par Libras - Português (SOTILS) (2023), fls. 53-54;
- 21- Curso Fotografia e Audiovisual para produção de janelas de Libras (2026), fls. 55-56;

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela Universidade Pitágoras UNOPAR. (2017), fls. 66-67;

Artigo científico publicado sob o título "Saúde Psicossocial no âmbito escolar: o interior amazônico em contexto" no periódico (Revista Anthesis), no ano de 2025, sob o ISSN/DOI (2317-0824) (2025), fls. 68-87;

Comunicação oral intitulada "O trabalho do Intérprete de LIBRAS na UFAC Campus Floresta: Promovendo inclusão no Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)" (2025), fls. 88-89.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Saberes, competências desenvolvidas e impactos da trajetória profissional

Ao longo de minha trajetória como Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais na Universidade Federal do Acre, desenvolvi conhecimentos e competências que qualificaram progressivamente minha atuação profissional, especialmente nas áreas de Libras, tradução e interpretação, educação de surdos, educação inclusiva, acessibilidade e linguagem. A experiência cotidiana junto ao Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) possibilitou que esses conhecimentos fossem continuamente articulados às demandas concretas dos estudantes surdos e às diferentes situações acadêmicas vivenciadas no ensino superior.

Minha formação e participação em cursos e atividades de capacitação contribuíram para o aprimoramento das técnicas e estratégias de interpretação entre Libras e Língua Portuguesa, permitindo-me atuar com maior domínio linguístico, precisão e adequação às especificidades de diferentes contextos acadêmicos. As formações relacionadas à educação especial, educação inclusiva, adaptações curriculares e educação bilíngue também ampliaram minha compreensão sobre as barreiras enfrentadas pelos estudantes surdos e sobre a importância de práticas que favoreçam sua participação e aprendizagem em condições de maior acessibilidade.

A atuação no NAI, associada às experiências de formação, contribuiu ainda para o desenvolvimento de competências de comunicação, mediação, planejamento, organização e resolução de situações próprias do ambiente universitário. Aprendi, na prática, a compreender diferentes demandas dos estudantes surdos e a adaptar minha atuação às características de cada situação, mantendo o compromisso com a acessibilidade linguística e com a participação dos discentes nas atividades acadêmicas.

A participação em projetos de extensão e em atividades voltadas à educação bilíngue de estudantes surdos ampliou minha compreensão sobre a função social da Universidade e sobre a necessidade de articulação entre ensino, extensão e inclusão. A experiência como tutora no projeto de **Organização Pedagógica para Educação Bilíngue de Estudantes Surdos**, em particular, possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao acompanhamento e apoio às práticas educacionais voltadas à comunidade surda, ampliando minha responsabilidade para além da interpretação linguística.

As participações em comissões organizadoras de projetos acadêmicos e de extensão também contribuíram para o desenvolvimento de competências de trabalho coletivo, planejamento e organização institucional. Essas experiências me permitiram compreender de forma mais ampla a dinâmica administrativa e acadêmica da Universidade, fortalecendo minha capacidade de atuar de maneira colaborativa e de contribuir para ações que envolvem diferentes setores e públicos.

Minha participação em concursos públicos e processos seletivos da UFAC, como fiscal de aplicação de provas, também ampliou minha experiência institucional, desenvolvendo competências relacionadas à responsabilidade, organização, cumprimento de procedimentos e atuação em atividades que exigem atenção e compromisso com as normas institucionais.

Outro aspecto importante de minha trajetória foi a busca contínua por qualificação. A conclusão da Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas e da especialização em Libras ampliou minha base de conhecimentos linguísticos e educacionais e fortaleceu a relação entre minha formação acadêmica e minha atuação profissional. Esse processo de formação contribuiu para que eu pudesse compreender a linguagem não apenas como instrumento de comunicação, mas também como elemento fundamental para o acesso à educação, à participação acadêmica e ao exercício da cidadania.

A produção e difusão de conhecimento também representaram uma etapa de ampliação de minhas competências. A publicação de artigo científico e a realização de comunicação oral sobre o trabalho do intérprete de Libras na UFAC possibilitaram sistematizar experiências profissionais, refletir criticamente sobre minha atuação e compartilhar conhecimentos relacionados à inclusão e à acessibilidade no ensino superior. Esse processo contribuiu para transformar experiências acumuladas no exercício profissional em conhecimento passível de reflexão e disseminação.

Ao longo desse percurso, desenvolvi, portanto, não apenas competências técnicas de tradução e interpretação, mas também competências pedagógicas, comunicacionais, institucionais e relacionais. A combinação entre experiência profissional, formação continuada, participação em projetos e comissões e produção de conhecimento ampliou minha capacidade de compreender as demandas de inclusão de forma mais abrangente e de atuar de maneira articulada com estudantes, docentes, técnicos e demais integrantes da comunidade acadêmica.

Considero que esse conjunto de aprendizagens qualificou progressivamente minha execução das atribuições do cargo e ampliou minha contribuição para os resultados institucionais do NAI e da UFAC, especialmente no fortalecimento das condições de acessibilidade linguística e participação dos estudantes surdos. Minha trajetória demonstra, assim, um processo contínuo de desenvolvimento profissional, no qual os conhecimentos adquiridos foram incorporados à prática e convertidos em competências capazes de produzir melhorias na atuação institucional e de responder, de forma mais qualificada, às demandas da comunidade acadêmica.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Conclusão

Considerando o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre, especialmente aquelas relacionadas à participação institucional, apoio ao ensino e à extensão, formação continuada e produção e difusão de conhecimento, entendo que minha experiência e meu desenvolvimento profissional estão alinhados ao nível de **RSC-V pleiteado**.

Para esse nível, a **pontuação mínima exigida é de 52 pontos**. Apresento **96,5 pontos**, distribuídos em **8 critérios específicos utilizados**, superando em **44,5 pontos** o mínimo necessário, os quais constituem meu **banco de pontos excedente**.

A pontuação alcançada, associada às competências desenvolvidas e às atividades comprovadas ao longo da trajetória, demonstra o atendimento aos requisitos estabelecidos para o RSC-V. As experiências acumuladas evidenciam não apenas o exercício das atribuições do cargo, mas também a ampliação de responsabilidades, a participação em atividades institucionais, de ensino e extensão, a busca contínua por qualificação e a produção e difusão de conhecimentos relacionados à minha área de atuação.

Dessa forma, considero que o conjunto da minha trajetória profissional atende aos requisitos previstos para o **RSC-V**, tanto em relação à pontuação mínima quanto à quantidade de critérios específicos utilizados, estando devidamente respaldado pela documentação comprobatória apresentada no processo.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser a única responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 20 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

DAIANY SALES DOS SANTOS ANDRADE

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Daiany Sales dos Santos Andrade, Tradutora Interprete de Linguagem Sinais**, em 04/09/2026, às 14:39, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2201486** e o código CRC **9696585C**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.023431/2026-07

SEI nº 2201486